

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

O impacto das ações afirmativas no ingresso e permanência de estudantes do Curso de Matemática da UNIFAL-MG

Ronaldo André Lopes ¹

Curso de Matemática-Licenciatura, Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

Guilherme Henrique Gomes da Silva ²

Instituto de Ciências Exatas (ICEEx), Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

1 Introdução

As políticas de ações afirmativas visam promover o acesso de indivíduos pertencentes a grupos sub-representados em determinado contexto, possuindo como pano de fundo um ideal de equidade [1]. No cenário universitário brasileiro, a utilização de políticas de ações afirmativas ocorreu a partir de 2003, e atualmente com a Lei nº 12.711/2012 (Lei de Cotas), as universidades, institutos e centros federais, reservam 50% das vagas a egressos de escolas públicas. Neste trabalho, relatamos um estudo em andamento que visa compreender os elementos que podem contribuir para a permanência e progresso acadêmico de beneficiários de ações afirmativas em um curso de Licenciatura em Matemática. A produção de dados da pesquisa foi dividida em três etapas: coleta e organização de dados das notas de ingresso e perfil socioeconômico de ingressantes do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG) em 2018; aplicação de um questionário; e realização de entrevistas semiestruturadas com futuros professores deste curso, ingressantes por ações afirmativas. Discutimos neste trabalho os resultados referentes à análise dos dados produzidos na primeira etapa, em que buscamos medir o impacto das ações afirmativas neste curso. Esperamos que este trabalho contribua para o fortalecimento do uso das ações afirmativas em âmbito institucional.

2 Desenvolvimento

Os dados referentes ao ingresso no curso de Matemática em 2018 foram organizados de forma a destacar as principais informações relacionadas à ocupação das vagas, utilizando-se cinco categoriais referentes ao ingresso dos estudantes, com base nos editais de seleção da UNIFAL-MG e que se fundamentam na Lei de Cotas. Essas categorias são voltadas para egressos de escolas públicas, com base na renda familiar e raça, com exceção da categoria A0, que é destinada à ampla concorrência.

Realizamos uma análise inferencial com o objetivo de estabelecer uma relação entre o ingresso de beneficiários de ações afirmativas e as vagas reservadas pela Lei de Cotas. Para tal, consideramos a ocupação de vagas em cada categoria no curso de Matemática da UNIFAL-MG. Para medirmos o alcance das ações afirmativas no ingresso

¹ronaldo-1109@hotmail.com

²guilherme.silva@unifal-mg.edu.br

deste curso, estabelecemos como parâmetro a nota de corte da categoria Ampla Concorrência, considerando-a como nota mínima de ingresso, visando prever a porcentagem de estudantes que não ingressaria sem a reserva de vagas.

3 Conclusões

Todos os discentes do curso de Licenciatura em Matemática teriam ingressado na UNIFAL-MG em 2018, evidenciando que a reserva de vagas para egressos de escolas públicas não exerceu impacto direto no curso. Isso corrobora o estudo de [2], em que o impacto das ações afirmativas foi menor nos cursos com notas de ingresso mais baixas. Entretanto, não significa que as ações afirmativas são menos importantes no combate à sub-representação de estudantes negros e de baixa renda neste curso. Significa que o fator nota de ingresso não influenciou na população de estudantes que obteve acesso ao curso.

Notou-se que não houve diferença significativa entre a média das notas dos ingressantes na categoria A0 e nas demais categorias com base no Teste t Student. Isso comprova que os estudantes do referido curso pertencem a uma mesma população, ou seja, têm o mesmo perfil quando se consideram aspectos acadêmicos. Contudo, é importante destacar que os fatores renda e raça mostram-se com obstáculos para o ingresso no curso de Matemática, uma vez que, conforme Tabela 1, as taxas de ocupação nessas categorias (L1 e L2) são as mais baixas, fato contrário às categorias que independem de renda e contemplam egressos de escolas públicas em geral (L5) e negros (L6). Isso reforça a necessidade do fortalecimento das ações afirmativas nesta instituição. Com a sub-representação destes grupos, a universidade, durante as chamadas dos candidatos da lista de espera, realiza uma readequação das vagas, fato que culmina na ocupação de 120% da categoria A0.

Tabela 1: Taxa de ocupação das vagas do Curso de Matemática da UNIFAL-MG em 2018

Categoria	A0	L1	L2	L5	L6	Cotistas Geral	Total Geral
Taxa de ocupação	120%	33,3%	60%	66,7%	80%	62,5%	85%

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) e à UNIFAL-MG.

Referências

- [1] G. H. G. Silva. **Equidade no acesso e permanência no ensino superior: o papel da Educação Matemática frente às políticas de ações afirmativas para grupos sub-representados.** 359f. Tese (Doutorado em Educação Matemática) - Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2016.
- [2] D. Guerrini et al. Acesso e democratização do ensino superior com a Lei nº 12711/2012: o câmpus de Londrina da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v.99, n.251, p.17-36, 2018.